

Agrupamento de Escolas José Belchior Viegas

 Erasmus+



Plano de Desenvolvimento Europeu 2023-2027

Índice

1. Introdução	3
2. Objetivos.....	4
3. Metas	5
4. Prioridades	5
5. Operacionalização	5
6. Pressupostos de seleção	6
7. Impacto na organização	7

1. Introdução

No mundo moderno e globalizado em que vivemos, assume particular relevância a realidade geográfica onde nos situamos, nomeadamente, a europeia. Neste contexto, o Agrupamento de Escolas José Belchior Viegas tem desenvolvido desde 2010 um conjunto de iniciativas promotoras de um maior conhecimento e aprofundamento da dimensão europeia junto da sua comunidade escolar, quer através da constituição do Clube Europeu, quer do desenvolvimento de projetos de parceria/intercâmbios com congéneres da UE ora a nível privado, ora no âmbito do Comenius e Erasmus+, visando sempre a internacionalização das suas escolas; o respeito e a valorização da diversidade cultural; o alargamento de horizontes de expectativas inscritos nos documentos estratégicos do agrupamento.

O presente Plano de Desenvolvimento Europeu (PDE) tem subjacente os objetivos, metas e linhas orientadoras do Projeto Educativo do Agrupamento, da Projeto de Intervenção / Carta de Missão da Diretora, da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, do Perfil do Aluno do Século XXI e das Aprendizagens Essenciais, pretendendo inculcar nos alunos e no *staff* a participação em iniciativas de formação e de mobilidade internacionais nas diversas áreas, sempre com o intuito do seu desenvolvimento pessoal/profissional, social, cultural e digital. Este documento vem delinear toda uma estratégia, a nível europeu, de atualização, aperfeiçoamento e aprofundamento de conhecimentos e de competências fundamentais em diversas áreas, que contribuirão, sem dúvida, para o empoderamento dos atores escolares, bem como para o aprofundamento da cultura de qualidade, de responsabilidade e de inclusão, de forma a observar o lema do Agrupamento “*AEJBV...Uma Escola Feliz!*”.

2. Objetivos

Os objetivos do Plano de Desenvolvimento Europeu são os seguintes:

- Propiciar aprendizagens significativas, mobilizáveis e duradouras;
- Inovar de forma contínua a abordagem, as metodologias e práticas pedagógicas inovadoras, fomentando a educação ao ar livre, educação mais prática, aprender fazendo;
- Incrementar a utilização de ferramentas digitais e potenciar os recursos tecnológicos, tais como o uso de dispositivos móveis (tablets, telemóveis, GPS...), coding;
- Dinamizar e participar em projetos de cidadania participativa e outros que promovam a sustentabilidade ambiental;
- Implementar medidas educacionais de inclusão, do sucesso e da qualidade;
- Implementar uma cultura de intervenção assente na cooperação;
- Potenciar o desenvolvimento das escolas do Agrupamento como um espaço social de aprendizagem, de aquisição/consolidação de valores, de construção do conhecimento e de desenvolvimento de competências, na tripla perspetiva da melhoria da qualidade de ensino, da promoção escolar da eficácia e da melhoria do clima/ cultura organizacional;
- Melhorar o ensino e aprendizagem das línguas, promovendo a diversidade linguística e a consciência intercultural;
- Fomentar nos professores, alunos e assistentes operacionais/técnicos a noção vital de “aprendizagem ao longo da vida”, tendo em mente a sustentabilidade do conhecimento;
- Promover novas experiências pedagógicas que apoiem os desafios atuais da Flexibilidade Curricular e Estratégia para a Cidadania.

3. Metas

O Plano de Desenvolvimento Europeu tem como metas:

- Aprofundar a Dimensão Europeia da Educação do Agrupamento através do aumento da participação em projetos nacionais e transnacionais;
- Promover o desenvolvimento profissional e pessoal dos atores escolares (docentes e não docentes);
- Aprofundar a estratégia de internacionalização da escola, através do programa Erasmus+;
- Melhorar as metodologias e práticas inovadoras;
- Promover a inclusão e a cidadania europeia no processo ensino-aprendizagem.

4. Prioridades

As prioridades do plano são:

- Inclusão e diversidade;
- Desenvolvimento das competências previstas no PASEO;
- Responsabilidade e sustentabilidade ambiental;
- PADDE (Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola);
- Cidadania europeia e consciencialização para a Europa e suas instituições;
- Ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras.

5. Operacionalização

Para operacionalização deste plano foi constituída uma equipa de docentes multidisciplinar que analisou, refletiu e formulou, tendo subjacente o projeto de candidatura à acreditação e os documentos estratégicos do agrupamento (e.g. Projeto Educativo do Agrupamento, Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, Perfil do Aluno do Século XXI, Aprendizagens Essenciais,...).

A equipa acima referida é também responsável pela seleção das candidaturas apresentadas, da monitorização e da avaliação da implementação do PDE, sendo coordenada pelos docentes Ricardo Martins e Vítor Nunes.

Este plano foi apresentado, analisado e aprovado em sede de Conselho Pedagógico, no dia 31 de outubro de 2023.

É da competência desta equipa:

- Construir ferramentas de recolha de dados para avaliar os resultados da implementação das novas metodologias aplicadas que incidirão quer nos aprendentes quer no *staff* das instituições envolvidas nas mobilidades;
- Definir indicadores de satisfação;
- Construir e aplicar inquéritos de monitorização cujos resultados serão objeto de análise;
- Dar apoio às novas candidaturas;
- Estabelecer contacto com a Agência Nacional;
- Efetuar sessões de esclarecimento e de acompanhamento sempre que necessário.

6. Pressupostos de seleção

Os pressupostos para a seleção dos candidatos são as seguintes:

- Manifestação de interesse por parte de alunos, pessoal docente e não docente em participar em atividades no âmbito do KA1;
- Possuir competências linguísticas básicas, embora em caso de necessidade seja assegurada formação linguística funcional no agrupamento antes de iniciada a mobilidade;
- Ter disponibilidade para deslocação ao estrangeiro (ou a outras regiões do território nacional) por um período nunca inferior a cinco dias quer em formação, quer acompanhando mobilidade de alunos;

- Possuir capacidades comunicativas e de relacionamento interpessoal;
- Comprometer-se na disseminação e implementação dos conhecimentos adquiridos;
- Disponibilidade para assinatura de compromisso;
- Garantir equilíbrio e representatividade entre todos os departamentos;
- Dar prioridade à participação de candidatos/candidaturas que ainda não tenham tido anteriores experiências Erasmus;
- Integrar candidaturas cujos intervenientes apresentem uma realidade socioeconómica mais desfavorecida;
- Integrar candidaturas que incluam alunos com necessidades educativas;
- Apresentar idoneidade;
- Garantir que as candidaturas estão em conformidade com os objetivos do projeto acreditado;
- Garantir que os intervenientes estão em conformidade com as normas da Direção Geral de Saúde e do protocolo de saúde dos países de destino, à data da mobilidade.

7. Impacto na organização

A escola avalia muito positivamente todos os projetos desenvolvidos até ao momento, revelando-se os mesmos uma mais-valia para o pessoal docente e não docente, alunos e comunidade educativa. Estes projetos Erasmus, transversais a todos os níveis de ensino e a todo o *staff* (pessoal docente, não docente, assistentes operacionais, funcionárias da secretaria, técnicos, etc.), permitem aos participantes oportunidades únicas de contacto com parceiros do espaço europeu; envolvem a comunidade educativa; dão visibilidade ao Agrupamento e ao meio envolvente em diversas escalas (local, regional, nacional e internacional), fomentam o desenvolvimento de competências e a abertura de horizontes de expectativas.

Assim, esperam-se os seguintes impactos:

- Desenvolvimento da autonomia organizacional;
- Contacto com novas realidades no estrangeiro (outros sistemas educativos, métodos de ensino-aprendizagem e regras de funcionamento das escolas);
- Contribuição para o desenvolvimento do nível de proficiência do uso da língua estrangeira;
- Promoção de competências a nível sociocultural devido ao envolvimento dos participantes em novos ambientes colocando em prática regras do saber-estar, saber-ouvir, argumentar, comparar, entre outras;
- Enriquecimento do espírito de cidadania, democracia, tolerância e respeito pelo outro;
- Desenvolvimento das competências digitais;
- Aquisição de boas práticas educativas e posterior disseminação das mesmas com o fim de melhorar o sucesso educativo.

A Equipa de Coordenação Erasmus +
Ricardo Martins
Vítor Nunes